

## **NOTAS EXPLICATIVAS – BALANÇO EXERCÍCIO 2012**

### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A COMUSA foi fundada em 17 de junho de 1991, pela Lei Municipal 184/89, e transformada de sociedade de economia mista para Autarquia Municipal em 1º de junho de 2008, nos termos da Lei Municipal 1.750/2007.

O principal objetivo da COMUSA é gerenciar o sistema de saneamento básico, compreendido pelo abastecimento de água potável e esgoto cloacal no Município de Novo Hamburgo.

**NOTA 2** - A Autarquia iniciou suas atividades em 01 de junho de 2008, quando recebeu, através da integralização inicial efetuada pelo Município de Novo Hamburgo, o acervo líquido da Companhia Municipal de Saneamento de Novo Hamburgo - COMUSA.

### **NOTA 3 – AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Lei 4.320/64, de 23 de março de 1964.

#### **a. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário expressa a previsão de receitas, a fixação das despesas e sua respectiva execução, conforme estabelecido na Lei Orçamentária Municipal. As receitas previstas foram maiores que as realizadas, em função de dois motivos principais: a não cobrança das tarifas de esgoto nos moldes incluídos na previsão orçamentária e a não realização das receitas de operações de crédito nos montantes previstos. As despesas orçamentárias são fixadas e tem como limite máximo a autorização legislativa. A principal diferença entre a fixação e a execução encontra-se nas rubricas de investimentos, em função das obras financiadas para execução do sistema de tratamento de esgotos das bacias dos arroios Luiz Rau e Pampa.

Na análise geral do Balanço Orçamentário, encontramos um déficit orçamentário, pois parte das despesas foram custeadas com recursos de superávit financeiro de exercícios anteriores.

A Lei 4320/64 estabelece como critério que as receitas pertencem ao exercício nele arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas.

## ANÁLISE DO SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO

	2011	2012
RECEITAS	46.465.704,42	51.467.149,73
DESPESAS	43.196.634,56	60.431.607,04
CANCELAMENTO RESTOS A PAGAR	582.632,79	1.780.773,15
RESULTADO DO ANO	3.851.702,65	(7.183.684,16)
RESULTADO DE ANOS ANTERIORES	10.565.759,28	14.417.461,93
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO</b>	<b>14.417.461,93</b>	<b>7.233.777,77</b>

### a. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra a situação financeira da autarquia. São apresentadas as receitas e despesas orçamentárias que foram executadas através do orçamento da entidade. As transferências financeiras recebidas e repassadas para a Prefeitura são oriundas de operações de crédito contratadas pelo Executivo e registradas como receitas deste e transferidas para a autarquia para sua execução.

As contrapartidas dessas obras são repassadas à Prefeitura para transitar pela conta vinculada ao financiamento, retornando depois para a conta de execução. Esses lançamentos de repasses financeiros entre entidades, sua devolução, os repasses recebidos de financiamentos contratados e os pagamentos de despesas oriundas desses contratos de financiamento, dão origem às transferências financeiras concedidas e recebidas.

O saldo para o exercício seguinte representa os valores que estarão disponíveis para serem utilizados no próximo orçamento, independente da arrecadação de receitas, isso calculado mediante o desconto dos valores já comprometidos com despesas orçamentárias e extraorçamentárias.

## ANÁLISE DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

	2011	2012
SALDO FINANCEIRO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE	26.072.100,58	22.901.311,03
VALORES COMPROMETIDOS DO EXERCÍCIO	9.973.074,34	12.260.515,57
<b>SALDO SUPERÁVIT FINANCEIRO</b>	<b>16.099.026,24</b>	<b>10.640.795,46</b>

### c. BALANÇO PATRIMONIAL

A COMUSA utiliza regime contábil misto, ou seja, caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme critérios estabelecidos na Lei Federal 4.320/64.

Entretanto, os entes públicos se encontram em regime de transição, a fim de adequar-se às normas estabelecidas pelas NBCAS – Normas Brasileiras de Contabilidade

Aplicadas ao Setor Público, conforme estabelecido pela portaria 828/2011 e 753/2012, da STN – Secretaria do Tesouro Nacional, procedimentos estes em consonância com a Lei 4.320/64, porém visando utilizar critérios patrimoniais, ao invés de orçamentários, que até então foram utilizados. Tais normas são aplicáveis às entidades da Administração Indireta do Município.

Os detalhes do cronograma de adequação podem ser visualizados em [http://www.novohamburgo.rs.gov.br/arquivos/File/stn/cronograma\\_portaria\\_stn\\_753\\_2012.pdf](http://www.novohamburgo.rs.gov.br/arquivos/File/stn/cronograma_portaria_stn_753_2012.pdf)

**ATIVO FINANCEIRO:** O ativo financeiro representa os valores depositados em agências bancárias, aplicações financeiras e valores em trânsito. Do total disponível, mais de 99% dos valores estão aplicados, em CDBs e Fundos de Investimentos com títulos indexados pelo IMA-B (IPCA + taxa de juros), gerando rentabilidade até a sua utilização, conforme o cronograma de desembolsos da entidade.

As disponibilidades se encontram em contas bancárias, sendo 1% em contas movimento, 18% aplicados em CDBs e Fundos de Investimento com rentabilidade diária e liquidez imediata e 81% aplicados em Fundos de Investimento com rendimento diário e liquidez em três dias úteis.

**ATIVO PERMANENTE:** Esse grupo está dividido em Créditos Diversos a Receber, Estoques, Despesas Antecipadas, Depósitos Judiciais, Investimentos e Imobilizado.

**Créditos Diversos a Receber:** Representam os créditos de usuários de água e esgoto a receber e foram registrados pelos valores originais de inscrição. Baseado no histórico de pagamentos dos usuários, o valor dessa conta apresenta liquidez de 60% em 30 dias, 27% em 60 dias, 8% em 90 dias, 2,8% em 120 dias, 0,5% em 150 dias e aproximadamente 1,7% sem perspectiva de cobrança;

**Estoques:** Representam os estoques em almoxarifado, dos materiais de uso, consumo e permanentes da Autarquia e estão avaliados pelo preço médio ponderado.

**Despesas Antecipadas:** Representam os valores pagos antecipadamente, especialmente seguros e assinaturas, que correspondem a despesas do exercício seguinte;

**Depósitos Judiciais:** Representam os depósitos realizados para discussão de ações judiciais e que poderão representar redução do patrimônio da Autarquia ou não, dependendo do resultado da sentença;

**Investimentos:** Representam a cota de sociedade que a Autarquia possui, pois para o recebimento das contas de água e esgoto, através do BANSICREDI, era necessária a associação ao Banco Cooperativo. Essa operação provém do período em que a Empresa era uma Sociedade de Economia Mista.

**Imobilizado:** Representam os ativos em bens móveis e imóveis, que estão registrados pelo valor de aquisição e os registros de depreciação foram realizados até

maio/2008, época em que a COMUSA foi transformada em Autarquia Municipal. As estimativas de vida útil e depreciação ainda não foram realizadas, no entanto, deverão ocorrer nos prazos estabelecidos no cronograma da portaria STN 753/2012.

**PASSIVO FINANCEIRO:** O passivo financeiro está dividido em Depósitos e Obrigações em Circulação.

**BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS:** Os servidores são regidos por legislação municipal própria, vinculados aos:

- Regime Próprio de Previdência Social (Servidores estatutários – vinculados ao IPASEM – Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo). Fazem jus a aposentadoria e demais benefícios previstos pela legislação aplicável aos servidores públicos, além de Plano de Saúde administrado pelo IPASEM.

- Regime Geral de Previdência Social (Servidores comissionados – vinculados ao INSS)

**Depósitos:** Os depósitos representam os valores em poder da entidade e que devem ser repassados a outras entidades, por determinação legal. Esses valores não são de sua propriedade, sendo a entidade mera depositária, e estão representadas pelas retenções realizadas na folha de pagamento, retenções previdenciárias e tributárias, além de cauções recebidas;

**Obrigações em Circulação:** Representam os valores devidos a fornecedores, obrigações patronais e folha de pagamento, mais conhecidos no setor público como Restos a Pagar. Nesse grupo encontram-se despesas do ano de 2012 e também de anos anteriores. São despesas que foram empenhadas e ainda não pagas aos fornecedores, algumas já com Notas Fiscais emitidas, outras serão liquidadas no início do ano seguinte e, também, algumas que dependem de implementação do direito de receber por parte do fornecedor, ou seja, é necessário ocorrer prestação do serviço ou a entrega da mercadoria. Normalmente, a maioria dos valores inscritos em Restos a Pagar é pago no primeiro semestre do exercício seguinte.

O reconhecimento dessas despesas ocorre no momento da liquidação das despesas, conforme os critérios estabelecidos na Lei 4320/64.

**PASSIVO PERMANENTE:** O Passivo Permanente está dividido em Obrigações em Circulação e Obrigações Exigíveis a Longo Prazo.

**Obrigações em Circulação:** Representam os valores registrados como provisões para custeio de despesas com o quadro de servidores, ou seja, férias, 13º salário e encargos patronais, bem como entidades credoras. No grupo de entidades credoras são registradas especialmente despesas de importação de água da CORSAN, processo que se encontra em discussão judicial e que gera mensalmente créditos à COMUSA, se esta exportar mais água do que receber, são realizados os registros nesse grupo até que haja o desfecho judicial dessa discussão.

Obrigações Exigíveis a Longo Prazo: Esse grupo representa a DÍVIDA FUNDADA e estão assim constituídas:

- PARCELAMENTO IPASEM: Foi contraído pela inadimplência do Contrato de Concessão, firmado entre COMUSA e Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, na época que a personalidade jurídica era Companhia. Em 2001, a Lei Municipal 637/2001, autorizou a novação da Dívida com a Prefeitura, repassando os créditos ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais, que seria amortizado em 192 parcelas mensais, corrigidas pelo INPC e juros de 0,5% a.m., sendo o vencimento da última parcela em 20/12/2018.

- FINANCIAMENTO BANRISUL: Foi contraído a partir do Contrato 12/2007, firmado entre a COMUSA e o BANRISUL, no valor atualizado de R\$ 33.399.392,99, que está no Plano de Investimentos para ampliar o Sistema de Tratamento de Esgoto – Etapa 1, elevando o esgoto tratado de 2% para 80% ao final do projeto. O valor já tomado do empréstimo monta em 31/12/2012, o valor de R\$ 6.544.158,33, sendo que a amortização deverá ser realizada no período de 15/01/2011 a 15/04/2028, incidindo juros de 6% a.a., encargos de 3% a.a., taxa de risco de 1% a.a. e taxa de administração de 2% a.a..

- No entanto, para atingir a meta de tratar 80% do esgoto produzido na cidade, foi contratado um financiamento junto à Caixa Econômica Federal, através do contrato 0296.203-90/2009, que foi firmado pelo Município de Novo Hamburgo, para complementar o Sistema de Tratamento de Esgoto – Etapa 2, no valor de R\$ 81.478.011,28, que será amortizado em 240 prestações mensais entre 03/09/2014 a 03/08/2034, incidindo juros de 6% a.a., encargos de 2,3% a.a., taxa de risco de 0,3% a.a. e taxa de administração de 2% a.a.. Este financiamento está registrado no passivo do Município e cabe à COMUSA a execução do projeto, sua implantação, operacionalização e repasse ao Município dos valores para a amortização do financiamento.

Os investimentos realizados na área de esgoto irão incrementar a arrecadação da Autarquia, bem como as despesas, pois se trata de uma grande expansão dos serviços prestados à comunidade.

- No campo dos investimentos, foi contratado um financiamento junto a Caixa Econômica Federal, através do contrato 0296.204-03/2009, que foi firmado pelo Município de Novo Hamburgo para realizar a construção de uma nova estação de captação, nova adutora e ampliar a estação de tratamento de água, no valor de R\$ 26.461.077,85, que será amortizado em 240 prestações mensais entre 03/10/2013 a 03/09/2033, incidindo juros de 6% a.a., encargos de 2,3% a.a., taxa de risco de 0,3% a.a. e taxa de administração de 2% a.a.. Este financiamento está registrado no passivo do Município e cabe à COMUSA a execução do projeto, sua implantação, operacionalização e repasse ao Município dos valores para a amortização do financiamento.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: A COMUSA, como autarquia municipal, tem seu patrimônio, constituído integralmente por recursos públicos do Município de Novo Hamburgo e, desde 2009, começou a constituir uma reserva financeira como forma de

viabilizar a contrapartida para os investimentos que estão sendo realizados nas áreas de água e esgoto. Esse valor, no exercício findo, soma aproximadamente 14,5 milhões e faz parte do processo de planejamento da Autarquia, conforme consta das Demonstrações Financeiras do exercício.

### **ANÁLISE DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**

	<b>2011</b>	<b>2012</b>
ATIVO	139.650.526,21	151.045.424,63
PASSIVO	22.270.713,89	27.539.410,83
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>117.379.812,32</b>	<b>123.506.013,80</b>
<b>CRESCIMENTO DO PL</b>	-	<b>5%</b>

Novo Hamburgo, 26 de junho 2013.

**Mozar Artur Dietrich**  
Diretor Geral

**Eloi Spohr**  
Diretor Administrativo/Financeiro

**Luiz Ernani Sachser**  
Contador – CRC 67.701/O-9